

# Newsletter

## Internos de Saúde Pública

### EDITORIAL

Caros colegas,

Mesmo a terminar a época alta de férias deixamos-vos com a edição de verão da nossa Newsletter. Neste número falamos do Plano Nacional de Saúde.

O Plano Nacional de Saúde é uma ferramenta essencial no planeamento em saúde. Nesta edição contamos com a participação do Dr. Rui Portugal, Coordenador do Plano Nacional de Saúde 2012-2016 e do Internato Médico de Saúde Pública da Região de Lisboa e Vale do Tejo que nos dá a conhecer um pouco melhor o mesmo. Agradecemos ao Dr. Rui a sua disponibilidade para nos falar do Plano Nacional de Saúde.

O conceito que vos apresentamos nesta edição é o de “Política de Saúde”, fulcral na elaboração de Planos de Saúde.

Em continuidade com a edição anterior partilhamos a segunda parte da crónica da colega Elisabete Serrada. Nesta segunda parte inclui-se a experiência do estágio de auditoria, opcional e estágio extra na OMS. Esperamos que este seja um de muitos exemplos da potencial diversidade do internato de Saúde Pública.

Nesta edição destacamos uma plataforma de aprendizagem em Saúde Pública que consideramos de grande utilidade — Health Knowledge. Agradecemos à colega do Reino Unido, Tara Shivaji pela partilha. Podem encontrar mais detalhes antes da tabela formativa.

Como não poderia deixar de ser incluímos a nossa habitual tabela de oportunidades formativas para que possam organizar as vossas agendas!

Aos que regressam de férias desejamos um bom regresso ao trabalho, aos que ainda irão umas boas férias.

Boas leituras,  
Andreia Leite

### Pontos de interesse especiais:

- EDITORIAL
- Plano Nacional de Saúde
- Conceitos em Saúde Pública
- Crónica de um Internato
- Formações disponíveis

Envie a sua sugestão para:

cmispzn@gmail.com

Responsável Newsletter 2013/14  
Gustavo Tato Borges

Colaboradores Newsletter 2013/14  
Andreia Leite  
Sofia Ribeiro  
Susana Barbosa  
João Valente

Contacto: cmispzn@gmail.com

Gustavo Tato Borges

Membro da Comissão de Médicos Internos de Saúde Pública da Zona Norte

Médico Interno do Internato Médico de Saúde Pública

ACeS Grande Porto III  
Maia/Valongo

gustavotatoborges@gmail.com

## O Plano Nacional de Saúde

O Plano Nacional de Saúde (PNS) é um instrumento estratégico, adoptado por cada vez mais países, que permite o alinhamento das políticas de saúde, de forma coerente e fundamentada, com o objectivo da maximização dos ganhos em saúde para a população desse país.

São inúmeros os intervenientes e actores envolvidos directa e indirectamente na promoção da saúde. Da administração central ao prestador de cuidados de saúde e ao cidadão, das instituições nacionais às locais, do sector público ao social e privado, da comunidade científica às organizações não-governamentais, vários níveis de participação, de interesse e de representação contribuem para a evolução do estado de saúde da população. Neste quadro devem incluir-se também outros sectores governamentais e não-governamentais fora da saúde, bem como organizações nacionais e internacionais com a missão de melhorar o estado de saúde das nações, que contribuem no mesmo sentido.

O actual PNS 2012-2016 tem um conjunto de eixos e objectivos estratégicos sobre os quais emanam um conjunto de orientações que devem ser consideradas em todo o tipo de planeamento em saúde.

Quero ainda realçar o Projecto Parceiro(s) PNS que pode ser acompanhado no nosso microsite da DGS.

Por fim, o actual PNS será extendido até ao ano 2020 para que possamos integrar, na avaliação intermédia que está a ocorrer, as estratégias europeias, sejam da OMS ou da UE que tem com o objectivo temporal o ano 2020.

Dr. Rui Portugal

Coordenador Internato Médico de Saúde Pública ARSLVT

---

## Conceitos em Saúde Pública

O Conceito que hoje abordamos é : “*Health Policy*” (Política de Saúde).

“Um plano de ação dirigido para a saúde destinado a influenciar a prestação de serviços de saúde, muitas vezes consiste em orientações escritas para ajudar a regular os cuidados de saúde, serviços de saúde e programas de saúde. A política de saúde envolve a participação dos governos, órgãos legislativos e executivos, grupos de advocacia, empresas, agências independentes, seguradoras, prestadores de cuidados de saúde, meios de comunicação e instituições de ensino. A política de saúde implica estar empenhado na tomada de decisões sobre várias questões de promoção e educação para a saúde, e muitos problemas de comportamento de saúde têm sérias implicações para a política. Formação e implementação de políticas de saúde interrelacionam-se com os comportamentos, atitudes e conhecimentos do público em questões que afetam a saúde. Os educadores para a saúde precisam de uma compreensão adequada do desenvolvimento da política e devem participar na formulação de políticas sempre que surjam oportunidades. Educadores para a saúde são importantes mediadores no curso de formação de política de saúde. Alguns exemplos de políticas de saúde incluem políticas para o uso de capacete na utilização de bicicleta, políticas de uso do cinto de segurança e políticas para escolas e locais de trabalho livres de fumo do tabaco.”

Retirado de A Dictionary of Epidemiology, editado por M. Porta, 5ª edição. Tradução livre do Inglês

## Crónica de um Internato (Parte 2)



Aquando do meu estágio de auditoria, já existiam os ACES e nessa altura então fui para a sede. A área a auditar foi escolhida após uma reunião com o conselho clínico e de saúde do ACES e com a Directora Executiva, que também era especialista em Saúde Pública. Na sede, fiquei sob alçada de outro colega de Saúde Pública, o Dr. João a quem agradeço ainda hoje. Fui muito apoiada e é a ele que devo o que aprendi sobre as funções de Autoridade de Saúde. Foram também importantes a Dra. Graça e a TSA Lúcia, que permitiram compreender melhor a articulação essencial e as competências de cada um. Penso que onde quer que vá perdurará a amizade. Relativamente à auditoria propriamente dita, permitiu-me falar com todos os médicos, enfermeiros e assistentes técnicos do ACES que realizavam as consultas de Planeamento Familiar. Mais uma vez, aprendi que o planeamento em saúde só é eficaz se o diagnóstico for bem feito e se os indicadores escolhidos para a avaliação utilizarem um sistema de informação amigável que permita um correcto registo... mais uma vez: a importância dos dados... Aprendi com os colegas, as dificuldades sentidas na implementação na sua consulta dos programas de saúde elaborados por nós mas também que a formação dos profissionais é crucial (estado da arte, como proceder aos registos nos sistemas de informação, qual o significado dos indicadores e como se calculam, dar-lhe o feed-back da nossa monitorização...).

O último estágio do internato de especialidade, o opcional, foi no INSA no Departamento de Epidemiologia. Adorei a experiência. Nessa altura aprendi mais sobre epidemiologia do que quando passei pela escola...curioso não é? Até fui criticada por essa minha afirmação mas, é que ainda hoje sinto. O estágio permitiu-me ter contacto com a investigação em saúde. Foi extremamente interessante rodar por todas as equipas e ter contacto com os projectos a decorrer. Ainda hoje recordo com saudade os três meses que por lá passei. A Dra. Teresa, sempre com muitos afazeres e reuniões, mas sempre disponível para discutirmos e trocarmos impressões sobre o projecto no qual estava directamente envolvida.

Finalmente, a última experiência fora do ACES foi na OMS em Genebra. Já era especialista quando recebi a informação da selecção do meu currículo e que tinha uma entrevista marcada. Tinham concorrido milhares de candidatos e não podia deixar passar essa oportunidade, mesmo sabendo que teria que custear tudo. Recomendo a todos. Não é fácil conseguir o estágio mas, não perdem nada em tentar. Eu consegui e sem qualquer tipo de cunha ou contacto lá...

A minha ideia era realizar um estágio internacional durante o internato mas, como a resposta não veio a tempo, lá fui eu depois... Fui e sem qualquer remuneração da OMS, sabendo que o custo de vida na Suíça era altíssimo. Valeu a pena, adorei a experiência. No meu departamento eram tantas as nacionalidades: trabalhei com chineses, russos, belgas, chilenos, filipinos, ingleses... desculpem-me não as vou citar todas mas não posso deixar de dizer que, o mais enervante para mim, era ver a prepotência dos norte-americanos!

Trabalhei directamente no projecto “Universal Health Coverage”. Basicamente, trabalhamos na elaboração de um documento que permitisse aos diversos estados melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde em todo o mundo, qualquer que fosse o sistema de saúde, o regime político do país e os recursos disponíveis. Digo-vos já é muito utópico e não é nada fácil. A política do Departamento era distribuir os profissionais pelos vários gabinetes de forma a permitir o contacto com outras áreas. Foi muito bom falar sobre tantas áreas da saúde com gente de todo o mundo. Por um mero acaso, tive conhecimento, no elevador, do projecto “e-portuguese” que funcionava noutra piso... assim que tive oportunidade, fui lá ver do que se tratava: é um trabalho fantástico que permite que exista comunicação em saúde em língua portuguesa na OMS e, eis que surpresa: não havia nenhum português a trabalhar lá, como é possível! Colaborei em muitos outros projectos também deveras interessantes... até traduzi para português (e corriji algumas gafes do texto ☺) um questionário para aplicar na Índia sobre cegueira... As palavras não chegam para descrever a sensação, mas uma coisa é certa: recomendo a experiência, traz - se na bagagem tanta coisa...

Como vêem a minha formação foi das mais diversificadas. Fiz de tudo um pouco, com altos e baixos e a mensagem que vos deixo agora é que valeu a pena.

## Plataforma de aprendizagem de Saúde Pública

No site <http://www.healthknowledge.org.uk/>, que integra o Departamento de Saúde Pública Inglês, podem aprofundar conhecimentos de Saúde Pública através de vários métodos: vídeos, apresentações em power point, textos ou livros de exercícios. Este site é utilizado por colegas nossos no Reino Unido. Encontra-se em Inglês mas dada a sua qualidade não poderíamos deixar de o partilhar convosco.

## Oportunidades formativas

Nome	Local	Datas	Link
<b>Congressos/Conferências</b>			
20th IEA World Congress of Epidemiology	Alaska	17 a 21 Agosto 2014	<a href="http://www.epidemiology2014.com/">http://www.epidemiology2014.com/</a>
XXXII Reunión Científica de la SEE-IX Congresso da APE	Alicante	3 a 5 Setembro 2014	<a href="http://www.reunionanualsee.org/">http://www.reunionanualsee.org/</a>
International Congress on Environmental Health	Porto	24 a 26 Setembro 2014	<a href="http://www.estsp.ipp.pt/sites/iceh2014/intro/">http://www.estsp.ipp.pt/sites/iceh2014/intro/</a>
Reconhecimento da Qualidade no Serviço Nacional de Saúde	Lisboa	26 Setembro 2014	<a href="http://www.dgs.pt/em-destaque/conferencia-reconhecimento-da-qualidade-no-">http://www.dgs.pt/em-destaque/conferencia-reconhecimento-da-qualidade-no-</a>
IV Congresso Nacional de Saúde Pública	Lisboa	2 e 3 Outubro 2014	<a href="https://www.dgs.pt/em-destaque/iv-congresso-nacional-de-saude-publica.aspx">https://www.dgs.pt/em-destaque/iv-congresso-nacional-de-saude-publica.aspx</a>
I Congresso Nacional de Epidemiologia e Registo de Cancro	Porto	6 e 7 Outubro 2014	<a href="https://sites.google.com/site/cnerc2014/">https://sites.google.com/site/cnerc2014/</a>
7th European Public Health Conference	Glasgow	19 a 22 Novembro 2013	<a href="http://www.eupha.org/site/upcoming_conference.php?conference_page=341">http://www.eupha.org/site/upcoming_conference.php?conference_page=341</a>
<b>Locais com cursos regulares</b>			
Instituto de Higiene e Medicina Tropical - <a href="http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&amp;page=ensino-e-formacao&amp;subpage=outros-cursos">http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&amp;page=ensino-e-formacao&amp;subpage=outros-cursos</a>			
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - oferta formativa - <a href="http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2">http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2</a>			
Faculdade de Medicina do Porto - <a href="http://epidemiologia.med.up.pt/index.php?id=primaveraNext#">http://epidemiologia.med.up.pt/index.php?id=primaveraNext#</a>			
Faculdade de Medicina de Lisboa - <a href="http://edu.uepid.org/scid/uepid/default.asp">http://edu.uepid.org/scid/uepid/default.asp</a>			
Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - <a href="http://ocw.jhsph.edu/index.cfm">http://ocw.jhsph.edu/index.cfm</a>			
National Collaborating Centre for Methods and Tools - <a href="http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html">http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html</a>			
Coursera - <a href="https://www.coursera.org/#courses">https://www.coursera.org/#courses</a>			
Fall Institute— <a href="http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/">http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/</a>			